



EDITORIAL

A Revista Lugares de Educação [RLE] tem o prazer apresentar seu novo número 7, volume 14 de 2017. Trata-se do Dossiê sobre **Currículo e Formação de Professores**, organizado pela professora Ana Cláudia da Silva Rodrigues, do Departamento de Educação, do Centro de Ciências Humanas Sociais e Agrárias, da Universidade Federal da Paraíba e coordenadora do Grupo de Pesquisa Currículo e Práticas Educativas.

Neste Dossiê, são apresentados nove artigos. No primeiro artigo, **Base nacional comum curricular: perspectivas de um currículo para infância**, os autores Ana Cláudia da Silva Rodrigues, Jalmira Linhares Damasceno, Wagner Alexandre Costa e Silva e Arthur Carlos da Silva apresentam uma reflexão, pela qual, constatam que a BNCC, em elaboração, apresentada para a educação infantil, poderá promover a construção de identidades autônomas em crianças, desde que as condições, infraestrutura e a formação dos professores, sejam prioridades das políticas públicas nesse âmbito.

No segundo artigo, **Programa mais educação no estado de são paulo: análise de 631 escolas (2010-2012)**, os autores Katia Cristina Deps Miguel e Romualdo Dias, apresentam uma pesquisa sobre o impacto do Programa Mais Educação em escolas da rede estadual de São Paulo. Os resultados da pesquisa revelam que metade das escolas analisadas obtiveram melhoras em seus índices e diminuíram as taxas de abandono e reprovação. No artigo seguinte, **Universidade, escola e comunidade: construindo caminhos para uma educação do campo**, a autora Jaqueline Poliane Costa de Sousa, apresenta um recorte de sua dissertação de mestrado, cujo objetivo foi analisar como as ações desenvolvidas por um projeto de extensão do Campus III da UFPB, e como tais ações repercutiram na construção das propostas pedagógicas para as escolas do campo, no município de Bananeiras, Paraíba.

No artigo, **Estratégias para efetivação do acesso e permanência de jovens e adultos numa experiência pedagógica no município de João Pessoa**, a professora Cláudia Costa Duarte, apresenta um relato de experiência pedagógica numa escola pública municipal, em João Pessoa, com o propósito de apresentar estratégias efetivas para o acesso e a permanência de

educandos jovens e adultos na escola., apresentando, inclusive, sugestões para esta finalidade a gestores públicos e escolares, e aos próprios educadores.

Em **Escola normal João Pessoa: formação do professorado em Campina Grande (1928-1942)**, a professora e pesquisadora, Vivian Galdino de Andrade apresenta “uma faceta da história desta instituição”, enfatizando as discussões relacionadas ao currículo e as questões que envolvem sua cultura escolar. Em seguida, no sexto artigo, **Recortes de bastidores de pesquisas e de extensões do NEMDR: da base à construção da colcha para as formações em 2017**, os autores Nilvânia dos Santos Silva, Ana Caline Alexandre da Silva, Carlos Eduardo da Silva Lopes e Marinalva Silva Barbosa, apresentam uma análise sobre o mundo rural do aluno, com vistas ao planejamento e execução de propostas de formação inicial e continuada voltada para os profissionais do campo.

No sétimo artigo, **sexualidade e formação docente à luz da história e da síndrome Berardinelli**, os autores Everton Bedin e Artur de Medeiros Queiroz apresentam um estudo das relações de consanguinidade perceptíveis nas habilitações de casamento e as proles advindas das relações endogâmicos. O oitavo artigo, **Biblioteca e proeja: interfaces e desafios**, os autores Lourival José Martins Filho, Sônia Iraína Roque Andrade Iraína Roque Andrade, apresentam um estudo pelo qual concluem que existe um grande desafio em atrair os educandos do PROEJA para a biblioteca. E, finalmente, o nono e último artigo, **La reconversión ecosófica: una observación posible para una educación inclusiva**, de autoria da professora María Martha Fernández. Nesse artigo, há uma discussão atualizada sobre a ecosofia como uma metodologia para a área da educação. Trata-se de um artigo atualizado e importante para se pensar os desafios postos para esse âmbito do saber e atuação profissional.

Aos autores desta primeira edição de 2017, nossos agradecimentos pela confiança depositada neste periódico. E, aos nossos leitores, desejamos que cada artigo possa contribuir fomentando mais estudos, pesquisas e ampliação do conhecimento. Aproveito para agradecer a companhia dos colegas de departamento, pesquisadores e leitores nesses últimos seis anos, que estive à frente da RLE. Desejo sucesso para o próximo editor-chefe.

Bananeiras, Paraíba, Brasil, 18 de janeiro de 2017.